

ACTAS DA COMISSÃO
DE REESTRUTURAÇÃO
DE 1974 A 1975

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Os livros executados na PAPELARIA ASSIS são os melhores porque todos os materiais empregados obedecem a uma rigorosa escolha.

Todos os demais artigos de escritório que no mesmo estabelecimento se encontram, representam a melhor qualidade dos principais fabricantes nacionais e estrangeiros.

Preferir a PAPELARIA ASSIS é pois comprar com a certeza de que se efectua uma boa aquisição.

OFICINAS DE :

TIPOGRAFIA
ENCADREMENTO
PAUTAÇÃO
Rua António Luís Inácio, 27

PAPELARIA ASSIS

RUA DA PRATA 241
LISBOA

TELEFONE
32 19 71

REFERÊNCIA N.º 59

N1
IUT
1974



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Termo de Abertura

Vai o presente livro, de vinte e cinco folhas, todas por mim rubricadas, servir para nele serem exaradas as actas das reuniões da "Comissão de Reestruturação do F.P.C.P.R.", criada na reunião alargada de Colectividades Federadas, realizada na sede deste Organismo, em vinte de Janeiro de mil novecentos e setenta e cinco, que tem "Acto de Base" lavrado no livro próprio.

Lisboa,



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta N.º 1

No dia vinte e sete de Setembro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, na sede deste Organismo reuniu a Comissão de Reestruturação do F.P.C.P. criada na reunião alargada de colectividades que se realizou neste mesmo local, em vinte do mesmo mês. -

Estiveram presentes as seguintes pessoas que representam as colectividades que também se reuniram: Francisco Peres Costa, da Sociedade Municipal União Paedura, António Vieira dos Santos, do Sport Lukoo e Oriental, Augusto Loureiro Dias Gabriel, da Sociedade Eutepke Pheandure, Luís Daniel das Neves Barata, do Sport Lukoo e Oriental, Pedro Gil Freire d'Orey, da Sociedade União Musical Circular de Oeiras, Tibúrcio do Patrocínio José Manuel da Sociedade Eutepke Pheandure, António Humberto Vargas, da Sociedade Boa União Fernando Correia Vermelho, da Sociedade Boa União, Manuel António Paisão da Silva da União Recreativa da Charnica, Luís Manuel Branco, da União Recreativa da Charnica e Henrique Paisão Carneiro, da União Recreativa da Charnica. -

Foram coordenadores dos trabalhos os membros da Comissão Administrativa do Federação, José Guilherme da Silva, Fernando Pereira da Silva e Manuel Francisco de Oliveira. Também assistiu o Vice-Tesoureiro da Comissão Administrativa, Tibúrcio José, que preferiu considerar-se em representação da sua colectividade, José Diavotico Ramiro José. -

Foi no início estabelecida a seguinte ordem de trabalhos:

- I - Legitimidade ou legalidade desta Comissão de Reestruturação;

II - Carta para a Comissão de Extinção de P.I.D.E/D.G.S e L.P.

III - Informações pessoais dos Componentes da Comissão Administrativa de F.P.C.R., da Comissão de Reestruturação de F.P.C.R. e de Comissão do Conselho junto a obter da Comissão de Extinção de P.I.D.E/D.G.S e L.P.

IV - Bases para a reestruturação de F.P.C.R.

Quanto ao primeiro ponto, tendo sido levantada a dúvida, pelo conjunto das pessoas que constituem esta Comissão sobre a legitimidade da sua nomeação para a tarefa, foi esclarecido pelo Presidente da Comissão Administrativa de F.P.C.R. João da Castelo Branco, - que por momentos acompanhou os trabalhos - de que seria lavrada acto da reunião em que a Comissão foi criada e também seria lavrado o correspondente Acto de Posse em livro próprio. -

Quanto ao segundo ponto foi lida, aprovada e assinada uma carta dirigida à Comissão de Extinção de P.I.D.E/D.G.S e L.P. pelo conjunto das pessoas reunidas decidiram encaver e assinar, por antes se ter verificado a existência, nos arquivos desta Federação, de documentos comprometedores de ligação com a estinta Polícia política e outros que demonstram excepcional subversividade para com determinadas entidades do regime anterior ao "vinte e cinco de Abril".

Em relação ao terceiro ponto foi aprovado um verbos de carta a endereçar à Comissão de Extinção de P.I.D.E/D.G.S e L.P., para o fim em vista e relacionados os elementos individuais e de identificação das pessoas a quem a informação interessa, ficando de ultimar o assunto, o vogal Manuel Saraiva de Oliveira. -

Para o quarto ponto foi pedido ao membro da

Comissão Administrativa José Cuallheiro da Silva que espuzesse o que ele pensava sobre o assunto, já que tendo anteriormente trabalhado sobre este tema poderia encontrar-se a partir da sua exposição uma linha de actuação.

- O José Cuallheiro deu explicações sobre um trabalho realizado ainda antes do "Vinte e Cinco de Abril" pelas Colectividades de Cultura e Recreio do Distrito de Setúbal, em que colaborou, ficando o estabelecimento e uma mais perfeita actuação e interpretação das colectividades, descentralização do Organismo Federativo, entendimento com a Federação Distrital existente no facto e realização de um Congresso de todas as colectividades de Cultura e Recreio. Deixei fazer, que tendo sido, a este trabalho, feito antes da queda do regime fascista, poderia hoje ser bastante melhorado, muito embora, na ocasião, já tivesse sido elaborado com alguma dose de clandestinidade.

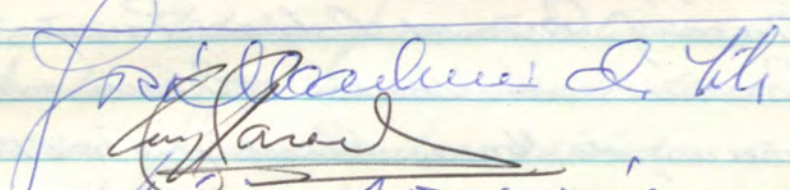

Por unanimidade foi julgado útil que aquele trabalho fosse pormenorizadamente apurado, ficando o vogal Teófilo Paalco de Oliveira incumbido de realizar o dossier em tempo confiado a esta Federação.

O membro da Comissão de Reestruturação Francisco Feres da Costa, da Sociedade Inicial União Paredense, manifestou interesse em confrontar o trabalho em causa com o trabalho sugerido pelo presidente da Comissão Administrativa, nas reuniões preliminares parecendo-lhe que havia bastantes similitudes. Quando pediu este trabalho ao senhor presidente da Comissão Administrativa para encontrara reunido com outra Comissão, foi transmitida a informação através do Vice-Tesoureiro da Comissão Administrativa Sérgio José,

que não estava escrito -

O senhor Francisco Ferrer de Costa sugeriu que algumas reuniões (mesem e tempo oportuno) a ser realizadas nas colectividades o ju, em principio, foi bem aceite pelos presentes.

Quaseu se nova reunião, nesta Sede, para o dia 3 de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos. Encerrou, este, as zero horas e trinta minutos do dia vinte e oito.


 Francisco Ferrer de Costa
 Presidente da Comissão Organizadora

 José Augusto

Acta N.º 2

No dia três de Janeiro de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e duas horas, na sede deste Organismo, reuniu a "Comissão de Reestruturação do F.P.C.R." estiveram presentes as seguintes pessoas, representantes das Colectividades, foi também se discutiram:

Luiz Carlos Ronaldo Dias Gabriel e Tibúrcio do Patrocínio José Miguel, da Colectividade Leuterpe Athandure, Pedro Gil Fricú d'Orey, da Colectividade União Municipal de Oeiras, Manuel António Paisão da Silva, Luis Manuel dos Santos Branco e Henrique Paisão Carneiro, da União Recreativa de Oeiras. Estive presente no início da reunião e ausentou-se por motivo imperioso, António Vieira dos Santos do Sport Lisboa e Oriental; o senhor Francisco Pires Costa não compareceu, informando, no entanto, o motivo de sua ausência.

Coordenaram os trabalhos os membros da Comissão Administrativa, José Luallero da Silva, Luís Paisão de Oliveira e Carlos Alberto Rosado.

Iniciou-se com a leitura do acta da reunião anterior, que foi aprovada, e estabeleceu-se o seguinte ordem de trabalhos:

- I - Compatibilização da elaboração das bases programáticas com a eleição dos corpos gerentes em Janeiro de mil novecentos e setenta e cinco;
- II - Estudos dos estatutos e fazer com as Colectividades Federadas;
- III - Bases Programáticas.

Em relação ao primeiro ponto, o membro da Comissão Administrativa, José Luallero da Silva, considerou que os estatutos da Federação se devem considerar em vigor em tudo que não seja contrário ao espírito e à letra do Programa do Movimento das Forças Armadas e legislação subsequente e sendo

ocorreu parece que seria forçoso proceder a um adiamento
 das eleições para Fevereiro, dado que já não se podem
 cumprir os prazos legais para anúncio de eleições e
 apresentação de listas por colectividades eventualmente
 interessadas em fazer-se. Citei várias passagens dos
 estatutos para justificar o que expusera. Este adiamento,
 já forçoso para garantir a democraticidade das
 eleições, virá a definir o tempo que esta Comissão
 terá para elaborar o seu trabalho antes de julgar
 se realizarem. Todos os presentes estiveram de acordo
 como o proposto e por unanimidade decidiram recomendar
 à Comissão que se encontra a estudar a sucessão
 dos corpos eleitorais actuais, que considerasse a hipótese
 das eleições neste Organismo, serem adiadas em
 princípio para a segunda quinzena de Fevereiro.
 Notaram-se os seguintes pontos em as duas Comissões
 trabalharem separadas. -

Discutiu-se sobre a posição do programa de reestru-
 turação que querha a ser elaborado por esta Comissão
 perante a hipótese de as eleições serem a ser ganhas
 por uma lista que não seja a que vai patrocinada
 pela Comissão Administrativa e a Comissão Eleitoral
 que se encontra a colaborar com esta. -

O Senhor Tribunal do Estatuto Sr. Miguel procu-
 rador como destino do trabalho que agora ocupa
 esta Comissão de Reestruturação e a possibilidade
 de candidaturas não democráticas poderem vir a
 sair vencedoras. Generalizado o debate admitiu-se
 a possibilidade de o trabalho feito por esta Comissão,
 em caso de eleição de uma lista não patrocinada
 pela Comissão Administrativa, poder ficar resumido
 a uma proposta para reestruturação a ser aprovada
 por essa eventual Direcção ou por uma Assembleia
 geral ou tese de Congresso. No relativo a hipótese de
 eleição de uma Direcção não democrática, conduzir-se

per um novo inerente ao próprio processo democrático de eleger, impondo-se vigilância tanto no acto eleitoral e p'via aprovação das propostas, como depois nos actos de gerência.

Em relação ao segundo ponto dos trabalhos, foi decidido redigir uma comunicação às colectividades federadas, e ser difundida através dos meios de comunicação (Televisão, rádio e imprensa) alertando-as para a conveniência de se fazer um esforço de reestruturação e revitalização b) preparativos para eleições em Setembro na Federação c) convocação de um Congresso de todas as colectividades de Cultura e Recreio em 1975 (Federadas e não federadas).

Ficou incumbido de redigir esta comunicação o vogal Rui José Saraiva de Oliveira, para aprovação. Com relação ao terceiro ponto estabeleceu o Conselho de Comissão Administrativa José Manuel da Silva apresentar um trabalho esboçado, tendo, por finalidade, promover a longo prazo, uma estruturação, à escala nacional, do Movimento Recreativo e, imediatamente,

a) apoiar, estimular e coordenar a acção das colectividades de Cultura e Recreio

b) estabelecer estreita colaboração com a FNAT, a Comissão Interministerial para a Recção Sócio-Cultural e a Comissão de Divulgação Cultural do Movimento das Forças Armadas.

Luis Manuel dos Santos Graças deverá ser encarregado por se p'via no Trabalho por um representante em contacto com a FNAT.

José Manuel da Silva estabeleceu as diferenças entre a FNAT de antes e após o 25 de Abril para conduzir-se actualmente, no via democrática, defendida pelo País, a p'via Organização para orientada pelos Trabalhadores e não pelos governos, verificando-

se foi a qualidade dos Centros Recreativos ligados a essa FNAT, Conjugando-se à Com. de das Actividades de Cultura e Recreio, Também, na sua maioria, formadas por Trabalhadores, realizando os seus reuniões e reuniões dos sócios pela identidade do local de Trabalho e as segundas pela vizinhança.

Considerando suficientemente a explicação, Continuou José Malheiro da Silva a apresentação do Trabalho, que define as qualidades, características e outros atributos das actividades de Cultura e Recreio. Foi motivo de troca generalizada de impressões, referências e partidarismos político e religioso. A citação de que as actividades de Cultura e Recreio se integram no Processo Revolucionário e Democratização da Cultura, uniram de Tikurcio do Patriarcado José Manuel e referências de "Comitê organizante".

Num momento, e em referência de troca de impressões, José Malheiro da Silva após a opinião de que considerava errado falar de estruturação da "Federação" enquanto não se estruturou a cultura e o recreio através das actividades.

Aíquel Saraiva de Oliveira chamou a atenção para o facto de o mandato desta Comissão estar resumido à estrutura da Federação, muito embora possa perfilar a opinião de José Malheiro da Silva.

Também Eugénio Ronaldo Dias gabriel entendeu que a Com. poderia estruturar as colectividades raízes do âmbito atenuado.

José Malheiro da Silva pediu que para estruturar a Federação tenhamos de analisar como estão estruturadas as entidades ligadas à mesma causa que foram as citadas acima - FNAT, Comissão Interministerial para a Acção Sócio-Cultural e Comissão de Dinamização Cultural

do movimento das Focas Amadas, esta já re-
lativamente bem conhecida, pela assistência,
junto dela, de um representante da Federação
e pela divulgação feita.

Tribuna do Património José Luísal ~~em~~ manifestou
diversas ideias sobre a organização da FNAT
para vir a colaborar com a actividade das
Colectividades de Cultura e Recreio e de que
desempenha a situação do governo acerca deste
organismo.

José Luísal da Silva terminou a exposição
do seu trabalho, onde ainda se prevê uma
Diferenciação e Regionalização do movimento
Recreativo. Vai procurar tirar cópias para a
destribuir aos membros deste Comissão.

Foi marcada nova reunião para o dia dez
do corrente nesta sede, pelas 19h e uma hora
e trinta minutos.

Reunir, esta, às 20h e trinta minutos
do dia quatro.

Francisco Ferraz Costa
Am. José

Acta n.º 3 (três)

No dia dez de Janeiro de mil no-
centos e setenta e cinco, pelas vinte e duas
horas, na sede deste Organismo, reuniu-
se a "Comissão de Reestruturação da F.P.C.C.R."

Estiveram presentes as seguintes pessoas
representantes das Colectividades que também
se designam: Tiburcio do Patrocínio
José Nijel, da Sociedade Lutera Alhandren-
se; Francisco Ferrer de Costa, da Sociedade
Musical União Farense; Pedro Gil
Freire d'Orey, da Sociedade Musical, da
Sociedade Musical Lusitano de Seixas,
João Manuel Ribeiro dos Santos Bento, do Cas-
ta Futebol Clube; Artur de Fomento de
Cruz Vargas, da Sociedade Boa União.

Foram coordenadores dos trabalhos os
membros da Comissão Administrativa da
Federada, José Matheus de Silva e Nijel
Vargas de Oliveira.

Princípio-se com a leitura da acta da
reunião da semana anterior, que foi apro-
vada, após o que se estabeleceu a seguinte
ordem de trabalhos:

- I - Estudo da forma de colaboração com a
Comissão Eleitoral Federativa.
- II - Bases Programáticas
- III - Apresentação do projecto da comunica-
ção às Colectividades de Cultura e Recreio,
através dos meios de comunicação (Televisão,
rádio e imprensa).

Em relação ao primeiro ponto da
ordem de trabalhos, Francisco Ferrer de Costa
manifestou reconhecer a necessidade de
trabalhar em colaboração com a Comissão

Eleitoral Federativa, mas não lhe parece bem que essa colaboração seja trabalhar em conjunto, pois pode haver discrepâncias de estrutura na forma de conduzir os trabalhos; considerou que seria bom fazer uma peripeteia das actas. Foi referido ao mesmo ponto de referir os trabalhos. Afonso Humberto de Cruz Vargas sugeriu que, em cada dia, dado que as comissões se reúnem nas mesmas datas, fossem elaboradas em comum as ordens de trabalhos e os resultados resumidos no final.

José Matheos de Silva, fazendo o ponto dos comentários feitos à volta desta necessidade de colaborar com a Comissão Eleitoral Federativa notou que ela já se exemplificava no acordo a que se procurava chegar na escolha de uma data para eleições, traduzido no envio, para aquela Comissão, de um transcritor de actas número dois, no que se refere à presença de que deverão realizar-se no segundo quinzena de Fevereiro próximo.

Contudo, porque esta Comissão está efectivamente a avançar no estudo de umas bases programáticas, sugeriu que acabassem este trabalho — o que parece poder concretizar-se em breve — antes de contactar a outra Comissão para serem analisadas as formas de trabalhar em colaboração.

Franco Ferrer de Costa foi, entretanto, fazer entrega à Comissão Eleitoral Federativa da transcrição de actas número dois,

e que acima se faz referência e voltou com a informação de que "a achavam muito bem".

José Galheiras de Silva continuou a apresentar — agora mais pormenorizadamente — para discussão, o seu "projecto base para reestruturação" que, aceite na generalidade por todos os presentes, foi decidido definir na próxima reunião, após estudos cuidados, de todos os membros da Comissão, e eventual realização de alterações se pode ser apresentado como o "Projecto de Bases Programáticas para Reestruturação" da Comissão de Reestruturação de F.P.C.C.R.

Sugerido por Nijmul Pareiro de Oliveira que, no número dois actual do projecto, fosse incluída uma cláusula que, pouco mais ou menos dissesse "manter-se vigilante à eventual criação de novos organismos ligados à cultura e recreio", foi verificado que isso já está implícito, mais adiante, quando se diz "integração no processo reorganizador em curso, particularmente no processo de democratização da cultura".

Outra sugestão em relação com contactos internacionais, foi incluída.

Relativamente aos termos "descentralização" e "regionalização", foi pedido por Nijmul Pareiro de Oliveira, a José Galheiras de Silva que definisse as diferenças.

Foi esclarecido que por "descentralização" se fazia referência a uma distribuição dos centros de coordenação e governos e por "regionalização" a aproximação de colectivi-

dados de regiões com características afins.
Tendo sido feita referência, no játo,
já objecto de menção na acta da reunião anterior, de que os estatutos deste Organismo devem ser considerados válidos em tudo o que não contrarie a letra e o espirito do Programa do Movimento das Forças Armadas e legislação subsequente, Francisco Ferrer de Costa expressou a opinião de que considerava útil esta Comissão debater-se sobre aqueles (estatutos) e eliminar já o que na verdade trazia contradições.

Foi feita de impressões generalizadas concluiu-se que isso não seria conveniente, pois o critério desta Comissão poderia não coincidir com o geral das colectividades, além de pecar-se por falta de legalidade. A afirmação "em tudo que não contrarie o Programa do Movimento das Forças Armadas e legislação subsequente" parece defesa de democraticidade, suficiente por agora.

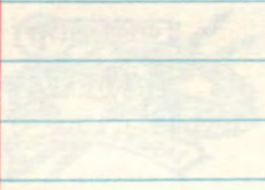
Ficou previsto que a próxima reunião permita aprovar um projecto de bases programáticas que será transcrito em acta.

Pelo adiantado de hora e não estar ultimado, guardou-se para a próxima reunião o terceiro ponto da ordem dos trabalhos.

Fazem-se nova reunião para o dia dezassete do corrente mês.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Faltando apenas alguns dias para o fim do ano, a Associação Portuguesa de Escoteiros de Portugal, através do seu Conselho Nacional, vem solicitar a todos os seus associados e simpatizantes, que se lembrem de fazer a sua contribuição para a manutenção da Associação, através do pagamento da taxa de manutenção, de acordo com o valor estabelecido no Regulamento Interno da Associação.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Associação Portuguesa de Escoteiros de Portugal
Associação Portuguesa de Escoteiros de Portugal
Associação Portuguesa de Escoteiros de Portugal

Associação Portuguesa de Escoteiros de Portugal
Associação Portuguesa de Escoteiros de Portugal



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Faltando poucas folhas para terminar este livro, lembramos a V. Ex.^a que se torna conveniente pedir com urgência a sua repetição. Para isso rogamos se digne cortar este boletim e enviar-nos com brevidade.

OFICINAS DE :
TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO

PAPELARIA ASSIS

RUA DA PRATA 241
— LISBOA —

TELEFONE
32 19 71

REFERÊNCIA N.º 59

Peltando poucas folhas para
 terminar este livro, lembramos a
 V. Ex.^a que se torna conveniente
 pedir com urgência a sua repeti-
 ção. Para isso rogamos se dignar
 cortar este boleto e enviar-nos
 com brevidade.



ORIGINAL DE:
 TIPOGRAFIA

ENCADERNADO
 PAUTAGÃO

PAPELARIA ASSIS

RUA DA PRATA
 241
 LISBOA

TELEFONE
 32 19 71

REFERENCIA N.º 59



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

